



Relatório mensal  
dezembro  
**2021**



Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras  
[www.cecafe.com.br](http://www.cecafe.com.br)

# Conteúdo

## 1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – DEZEMBRO 2021 .....3

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	6
1.2. Preços Médios Mensais de Café .....	7
1.3. Preços Diários de Café .....	7
1.4. Exportações Brasileiras MENSAIS de Café .....	8
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil .....	9
1.6. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 anos) .....	9
1.7. Exportações Brasileiras por tipo de Café e Bebida- Ano Civil .....	10
1.8. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses .....	11
1.9. Evolução Bimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	12
1.10. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra.....	12
1.11. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados .....	13
1.12. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	14
1.13. Perfil do Consumo Mundial de Café .....	14
1.14. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos .....	15
1.15. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos .....	16
1.16. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores .....	16
1.17. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque .....	17
1.18. Valor Bruto Gerado pelas Exportações de Café .....	18
1.19. Brasil - Balança Comercial e Participação do Agronegócio e do Café .....	18
1.20. Consumo Mundial de Café e Projeção para 2030.....	19

## 2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1.Exportações Brasileiras de Café para Cuba .....	20
---	----

## 3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

ESG norteou agendas internacional e doméstica em 2021 .....	21
---	----

# Resumo das exportações de café - Dezembro 2021

Brasil exporta 40,4 milhões de sacas de café em 2021, com receita de US\$ 6,2 bilhões

*Desempenho representa queda de 9,7% em volume, mas evolução de 10,3% em receita cambial na comparação com 2020*

O Brasil exportou 40,372 milhões de sacas de 60 kg de café em 2021, obtendo US\$ 6,242 bilhões. O desempenho representa queda de 9,7% em volume, mas evolução de 10,3% em receita cambial frente aos números registrados nos 12 meses de 2020. Os dados fazem parte do relatório estatístico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Essa performance implica o terceiro maior volume remetido ao exterior pelo país na história, mesmo em meio à transição para uma safra de ciclo baixo, e, em valores, o melhor nos últimos sete anos, refletindo os preços elevados no mercado e o câmbio favorável às exportações.

"Diante do ingresso na temporada 2021/22, com uma menor colheita devido ao ciclo bienal e aos impactos do clima nos cafezais do Brasil, vivemos intensas volatilidades no mercado. As cotações evoluíram para perto de seus níveis históricos, com o preço médio das exportações, de US\$ 154,63, sendo um dos maiores da série. Esses fatores, aliados a um dólar forte ante o real, favoreceram o maior ingresso de divisas no Brasil", analisa Nicolas Rueda, presidente do Cecafé.

Conforme ele, o desempenho do ano passado é significativo e resulta do profissionalismo dos exportadores brasileiros, que realizaram trabalho exemplar para lidar com expressiva elevação no custo dos fretes, rolagens de cargas, constantes cancelamentos de bookings e disputa por contêineres e espaço nas embarcações.

"Vivemos um ano inteiro com impactos da Covid-19 e a capacidade dos nossos associados foi o que permitiu que o Brasil alcançasse o terceiro melhor desempenho em volume embarcado da história. Os exportadores nacionais foram resilientes e realizaram esforços titânicos, não se deixando vencer. Assim, após mais de duas décadas, e como alternativa, retomaram os embarques na modalidade 'break bulk',



No período de Janeiro a Dezembro de 2021, o Brasil exportou café para 122 países

com tecnologia moderna, via 'big bags', que supriu, em parte, a falta de contêineres", enaltece.

### IMPACTO DOS GARGALOS LOGÍSTICOS

Apesar do desempenho relevante alcançado pelos exportadores, o Cecafé aponta que os gargalos logísticos no comércio marítimo mundial impactaram o resultado final das exportações brasileiras de café no ano passado.

"Observamos uma melhora no fluxo dos embarques em dezembro, também motivada pelas remessas via 'break bulk'. Ainda assim, projetamos que o Brasil deixou de exportar cerca de 3 milhões de sacas e de receber aproximadamente US\$ 465 milhões em receita", estima Rueda.

Outro ponto que evidencia os impactos desses entraves é a redução no número de contêineres enviados ao exterior com café. No ano passado, foram embarcados 112.732 contentores, o que representa uma queda de 9,8% na comparação com os 125.034 remetidos ao longo de 2020.

### PRINCIPAIS DESTINOS

No acumulado de 2021, o Brasil exportou café para 122 países. Os Estados Unidos lideraram o ranking ao importarem 7,781 milhões de sacas, volume 4,4% inferior ao aferido entre janeiro e dezembro de 2020 e que representou 19,3% dos embarques totais brasileiros no ano passado.

A Alemanha, com representatividade de 16,2%, adquiriu 6,539 milhões de sacas (-14,4%) e ocupou o segundo lugar na lista. Na sequência, vêm Itália, com a compra de 2,944 milhões de sacas (-2,5%); Bélgica, com 2,839 milhões (-24,6%); e Japão, com a importação de 2,509 milhões de sacas (+4,2%).

É válido destacar, ainda, a Colômbia, terceiro maior produtor de café do mundo, que foi o sétimo principal destino das exportações brasileiras do produto. O país vizinho adquiriu 1,158 milhão de sacas, apresentando o maior crescimento em volume no intervalo, de 289.561 sacas, o que equivaleu a uma alta percentual de 33,4 pontos.

Ainda em termos de volume, a China foi o segundo maior destaque nas compras do café brasileiro em 2021, atrás da Colômbia, incrementando suas importações em 132.003 sacas (+65%) na comparação com 2020. Nos 12 meses do ano passado, os chineses adquiriram 333.648 sacas do produto nacional.

### TIPOS DE CAFÉ

O café arábica foi o mais exportado no acumulado de 2021, com o despacho de 32,655 milhões de sacas ao exterior, o que correspondeu a 80,9% do total. O segmento do solúvel teve 4,032 milhões de sacas embarcadas, com representatividade de 10%. Na sequência, vêm a variedade canéfora (robusta + conilon), com 3,639 milhões de sacas (9%), e o café torrado e moído, com 45.766 sacas (0,1%).

## PORTOS

O complexo marítimo de Santos (SP) se manteve como o principal exportador dos cafés do Brasil no ano passado, com o envio de 31,108 milhões de sacas entre janeiro e dezembro, o que equivale a 77,1% do total. Na sequência, vêm os portos do Rio de Janeiro, que responderam por 16,3% dos embarques ao remeterem 6,582 milhões de sacas, e Vitória (ES), com o envio de 1,041 milhão de sacas ao exterior e representatividade de 2,6%.

## CAFÉS DIFERENCIADOS

Já os cafés diferenciados, que possuem qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis, responderam por 19% das exportações totais brasileiras do produto de janeiro a dezembro de 2021, com o envio de 7,669 milhões de sacas ao exterior. Esse volume representa recuo de 2,7% na comparação com as 7,877 milhões de sacas embarcadas pelo país em 2020.

O preço médio desse produto foi de US\$ 207,53 por saca, proporcionando uma receita de US\$ 1,591 bilhão nos 12 meses, o que corresponde a 25,5% do total obtido com os embarques. No comparativo anual, o valor é 23,4% maior do que o aferido em idêntico intervalo anterior.

## ANO SAFRA

Nos seis primeiros meses da temporada cafeeira 2021/22, o Brasil registra a melhor receita cambial dos últimos cinco anos. O país obteve US\$ 3,438 bilhões com o envio de 19,429 milhões de sacas de julho a dezembro passados, desempenho que representa alta de 12,8% ante mesmo intervalo anterior, apesar do recuo de 21,4% em volume.

O relatório completo das exportações de café no ano civil 2021 está disponível no site do Cecafé:  
<http://www.cecafe.com.br/>.

## SOBRE O CECAFÉ

Fundado em 1999, o Cecafé representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 122 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

### Contatos para imprensa:

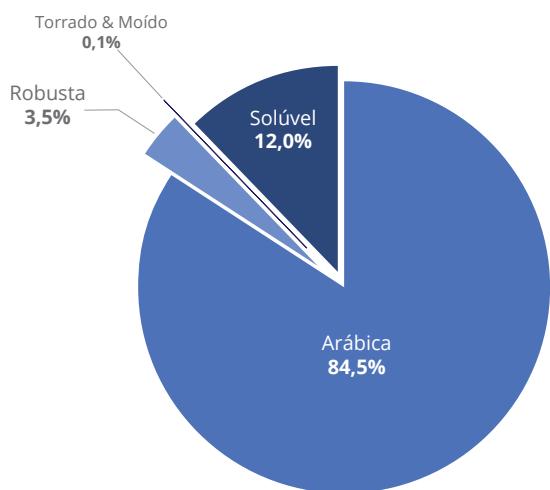
Gestor de Comunicação – Cecafé  
Paulo André Kawasaki – (61) 98114-6632  
pauloandre@cecafe.com.br

## 1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil				
	Café Verde			Café Industrializado										
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado								
dez-17	46.487	2.597.940	2.644.427	2.122	379.559	381.681	3.026.108	500.328,3	165,34	1.646.735,5				
dez-18	168.196	3.462.143	3.630.339	1.576	372.787	374.363	4.004.702	552.570,4	137,98	2.146.407,3				
dez-19	345.873	2.409.528	2.755.401	1.809	315.312	317.121	3.072.522	394.277,2	128,32	1.620.054,9				
dez-20	384.365	3.642.367	4.026.732	2.543	380.266	382.809	4.409.541	560.456,0	127,10	2.883.515,4				
dez-21	131.056	3.198.098	3.329.154	3.007	454.238	457.245	3.786.399	779.098,7	205,76	4.402.378,3				
Var. % 2021 x 2020	-65,9%	-12,2%	-17,3%	18,2%	19,5%	19,4%	-14,1%	39,0%	61,9%	52,7%				



### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
<b>ARABICA - TOTAL</b>	<b>3.198.098</b>	<b>686.114.602,87</b>	<b>214,54</b>
DURA	2.213.739	474.065.437,56	214,15
DURA/RIADA	289.900	64.230.855,26	221,56
RIO OU RIO/ZONA	289.669	55.318.523,68	190,97
DURA OU DURA/RIADA	178.208	33.431.893,07	187,60
ESPECIAL OU GOURMET	46.797	12.515.849,76	267,45
MOLE	320	80.649,46	252,03
ARABICA OUTROS (*)	179.465	46.471.394,08	258,94
<b>CONILON</b>	<b>131.056</b>	<b>16.975.897,88</b>	<b>129,53</b>
<b>SOLUVEL - TOTAL</b>	<b>454.238</b>	<b>74.244.708,34</b>	<b>163,45</b>
SPRAY DRIED	310.698	51.704.831,08	166,42
FREEZE DRIED	140.569	21.660.837,90	154,09
EXTRACT	2.422	712.083,95	294,01
COFFEE PREPARATION	549	166.955,41	304,11
<b>TORRADO</b>	<b>3.007</b>	<b>1.763.450,04</b>	<b>586,45</b>

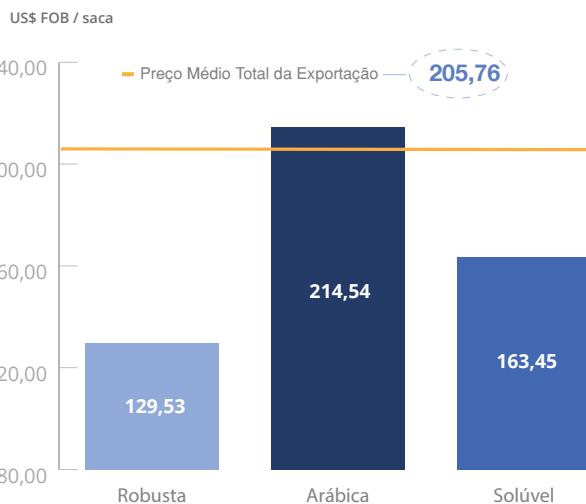
(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

## 1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSais DE CAFÉ

Período: dezembro 2021

US\$

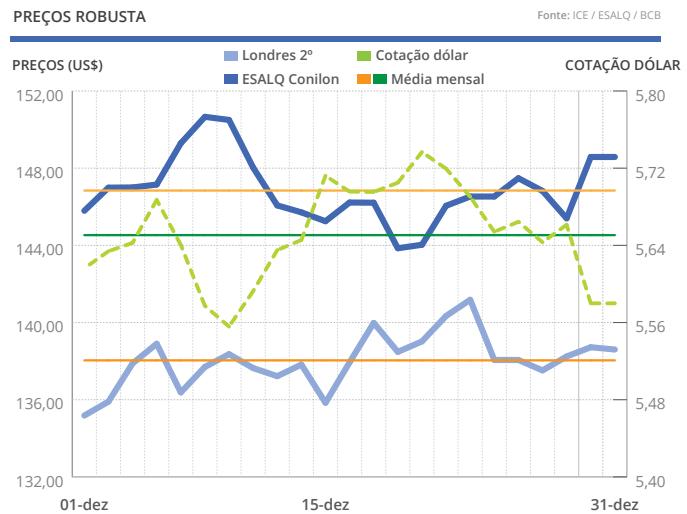
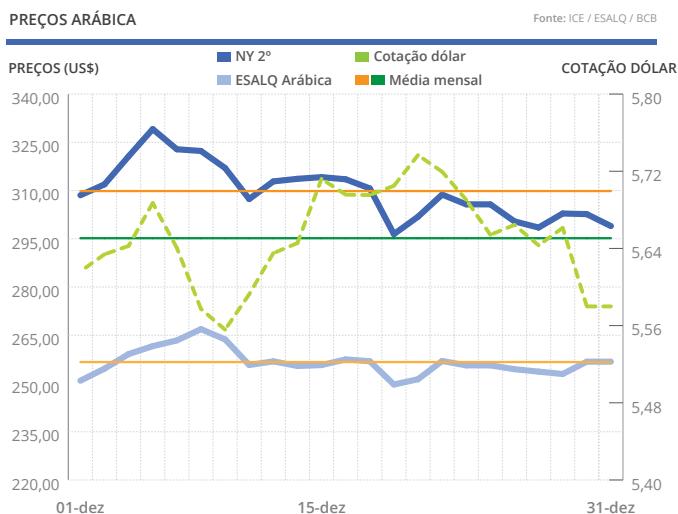


	nov/21	dez/21	var.(%)	dez/20	dez/21	var.(%) 2021 x 2020
NY 2ª posição (US\$)	296,84	309,84	4,38%	165,02	309,84	87,76%
Londres 2ª posição (US\$)	131,43	138,04	5,03%	82,27	138,04	67,78%
Preço Indicador OIC (US\$)	258,54	268,98	4,04%	151,73	268,98	77,28%
ESALQ Arábica (US\$)	242,40	256,67	5,89%	115,62	256,67	121,98%
ESALQ Conilon (US\$)	144,40	146,84	1,69%	78,18	146,84	87,81%
Cotação Dólar (Compra)	5,5563	5,6506	1,70%	5,1449	5,6506	9,83%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	196,66	205,76	4,63%	127,10	205,76	61,89%

## 1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: dezembro 2021

US\$



## 1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a dezembro de 2021

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	242.217	3.138.295	<b>3.380.512</b>	1.860	275.879	<b>277.739</b>	<b>3.658.251</b>
fev-21	313.689	3.357.482	<b>3.671.171</b>	2.901	308.609	<b>311.510</b>	<b>3.982.681</b>
mar-21	348.268	3.119.681	<b>3.467.949</b>	3.975	382.348	<b>386.323</b>	<b>3.854.272</b>
abr-21	336.280	3.045.766	<b>3.382.046</b>	4.873	312.752	<b>317.625</b>	<b>3.699.671</b>
mai-21	303.723	2.083.261	<b>2.386.984</b>	3.040	279.416	<b>282.456</b>	<b>2.669.440</b>
jun-21	398.004	2.378.747	<b>2.776.751</b>	3.946	297.953	<b>301.899</b>	<b>3.078.650</b>
jul-21	404.632	2.164.129	<b>2.568.761</b>	3.321	331.043	<b>334.364</b>	<b>2.903.125</b>
ago-21	321.679	2.126.193	<b>2.447.872</b>	5.250	353.840	<b>359.090</b>	<b>2.806.962</b>
set-21	349.832	2.479.177	<b>2.829.009</b>	5.205	362.767	<b>367.972</b>	<b>3.196.981</b>
out-21	271.972	2.947.869	<b>3.219.841</b>	3.586	312.757	<b>316.343</b>	<b>3.536.184</b>
nov-21	217.753	2.616.298	<b>2.834.051</b>	4.802	360.234	<b>365.036</b>	<b>3.199.087</b>
dez-21	131.056	3.198.098	<b>3.329.154</b>	3.007	454.238	<b>457.245</b>	<b>3.786.399</b>
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>3.639.105</b>	<b>32.654.996</b>	<b>36.294.101</b>	<b>45.766</b>	<b>4.031.836</b>	<b>4.077.602</b>	<b>40.371.703</b>

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-21	20.423,8	418.605,9	<b>439.029,7</b>	663,5	34.864,4	<b>35.527,9</b>	<b>474.557,7</b>	5,3556	<b>2.541.541,0</b>
fev-21	26.790,5	457.289,8	<b>484.080,3</b>	955,0	36.847,5	<b>37.802,4</b>	<b>521.882,7</b>	5,4159	<b>2.826.461,6</b>
mar-21	29.756,6	432.428,2	<b>462.184,8</b>	1.408,7	47.354,8	<b>48.763,5</b>	<b>510.948,4</b>	5,6455	<b>2.884.583,5</b>
abr-21	30.209,8	429.340,5	<b>459.550,3</b>	1.563,1	38.955,1	<b>40.518,3</b>	<b>500.068,5</b>	5,5615	<b>2.781.148,6</b>
mai-21	26.510,7	299.955,5	<b>326.466,2</b>	1.196,6	37.198,0	<b>38.394,5</b>	<b>364.860,8</b>	5,2904	<b>1.930.276,8</b>
jun-21	34.435,1	357.279,1	<b>391.714,2</b>	1.641,4	38.669,4	<b>40.310,8</b>	<b>432.025,1</b>	5,0313	<b>2.173.649,7</b>
jul-21	36.505,2	330.664,2	<b>367.169,4</b>	1.407,3	46.887,2	<b>48.294,5</b>	<b>415.463,9</b>	5,1560	<b>2.142.143,1</b>
ago-21	32.062,4	351.792,3	<b>383.854,8</b>	2.199,1	49.588,5	<b>51.787,7</b>	<b>435.642,4</b>	5,2511	<b>2.287.611,8</b>
set-21	38.155,1	440.797,2	<b>478.952,4</b>	2.121,2	51.629,9	<b>53.751,1</b>	<b>532.703,5</b>	5,2791	<b>2.812.189,7</b>
out-21	31.124,9	564.774,9	<b>595.899,8</b>	1.792,4	48.414,3	<b>50.206,7</b>	<b>646.106,4</b>	5,5394	<b>3.579.025,8</b>
nov-21	27.933,2	543.653,3	<b>571.586,6</b>	2.503,5	55.033,2	<b>57.536,7</b>	<b>629.123,3</b>	5,5563	<b>3.495.572,6</b>
dez-21	16.975,9	686.114,6	<b>703.090,5</b>	1.763,5	74.244,7	<b>76.008,2</b>	<b>779.098,7</b>	5,6506	<b>4.402.378,3</b>
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>350.883,3</b>	<b>5.312.695,6</b>	<b>5.663.578,9</b>	<b>19.215,2</b>	<b>559.687,1</b>	<b>578.902,3</b>	<b>6.242.481,2</b>		<b>33.856.582,6</b>

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	84,32	133,39	<b>129,87</b>	356,72	126,38	<b>127,92</b>	<b>129,72</b>
fev-21	85,40	136,20	<b>131,86</b>	329,18	119,40	<b>121,35</b>	<b>131,04</b>
mar-21	85,44	138,61	<b>133,27</b>	354,40	123,85	<b>126,22</b>	<b>132,57</b>
abr-21	89,84	140,96	<b>135,88</b>	320,77	124,56	<b>127,57</b>	<b>135,17</b>
mai-21	87,29	143,98	<b>136,77</b>	393,60	133,13	<b>135,93</b>	<b>136,68</b>
jun-21	86,52	150,20	<b>141,07</b>	415,97	129,78	<b>133,52</b>	<b>140,33</b>
jul-21	90,22	152,79	<b>142,94</b>	423,75	141,63	<b>144,44</b>	<b>143,11</b>
ago-21	99,67	165,46	<b>156,81</b>	418,88	140,14	<b>144,22</b>	<b>155,20</b>
set-21	109,07	177,80	<b>169,30</b>	407,52	142,32	<b>146,07</b>	<b>166,63</b>
out-21	114,44	191,59	<b>185,07</b>	499,83	154,80	<b>158,71</b>	<b>182,71</b>
nov-21	128,28	207,79	<b>201,69</b>	521,35	152,77	<b>157,62</b>	<b>196,66</b>
dez-21	129,53	214,54	<b>211,19</b>	586,45	163,45	<b>166,23</b>	<b>205,76</b>
<b>MÉDIA PERÍODO</b>	<b>99,17</b>	<b>162,78</b>	<b>156,31</b>	<b>419,04</b>	<b>137,68</b>	<b>140,82</b>	<b>154,63</b>

## 1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

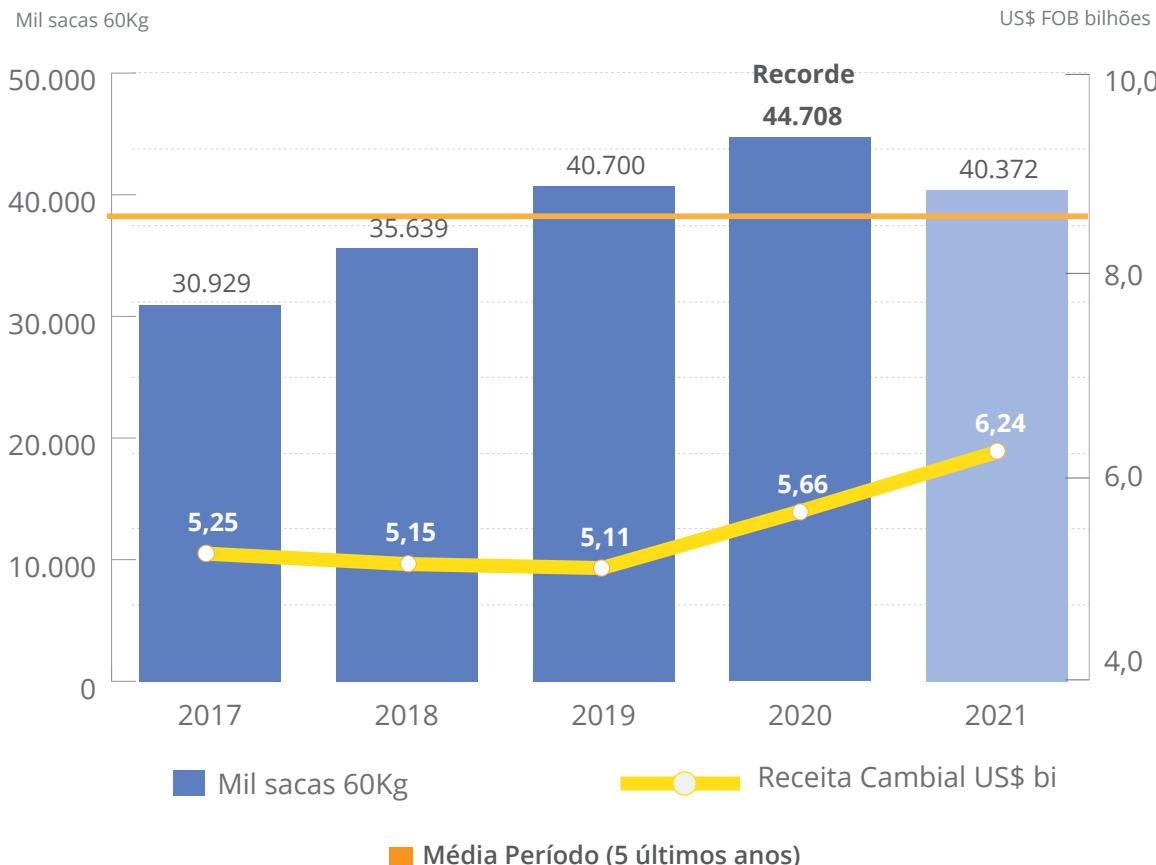
Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/dez)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil				
	Café Verde			Café Industrializado										
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado								
2017	296.069	27.123.656	27.419.725	26.321	3.482.908	3.509.229	30.928.954	5.250.614,4	169,76	16.759.547,8				
2018	2.480.140	29.412.021	31.892.161	19.226	3.727.461	3.746.687	35.638.848	5.152.081,0	144,56	18.831.746,3				
2019	3.959.653	32.712.888	36.672.541	26.033	4.001.109	4.027.142	40.699.683	5.108.647,8	125,52	20.156.204,4				
2020	4.927.184	35.624.703	40.551.887	24.575	4.131.343	4.155.918	44.707.805	5.658.267,0	126,56	29.180.625,4				
2021	3.639.105	32.654.996	36.294.101	45.766	4.031.836	4.077.602	40.371.703	6.242.481,2	154,63	33.677.763,4				
Var. % 2021 x 2020	-26,1%	-8,3%	-10,5%	86,2%	-2,4%	-1,9%		-9,7%	10,3%	22,2%	15,4%			

## 1.6. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

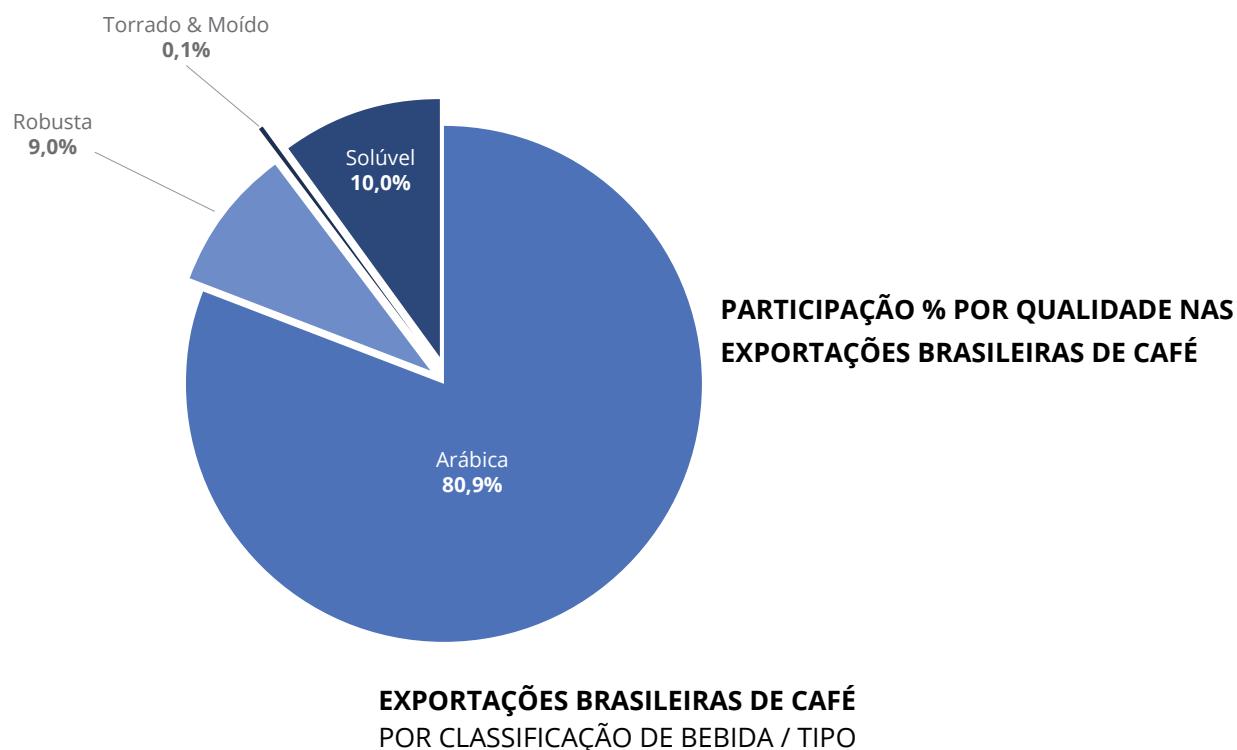
Período: janeiro a dezembro (acumulado)



## 1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR TIPO DE CAFÉ E BEBIDA - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro de 2021

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil



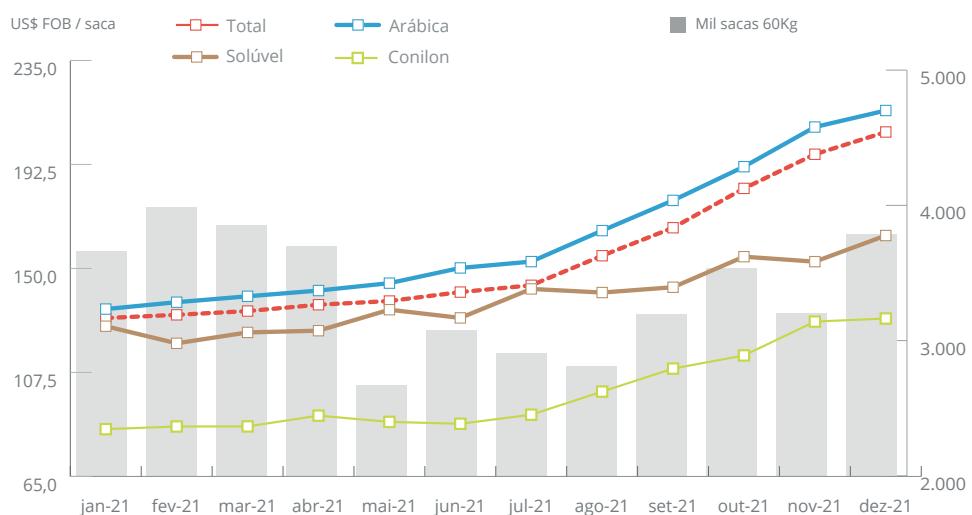
(\*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

## 1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

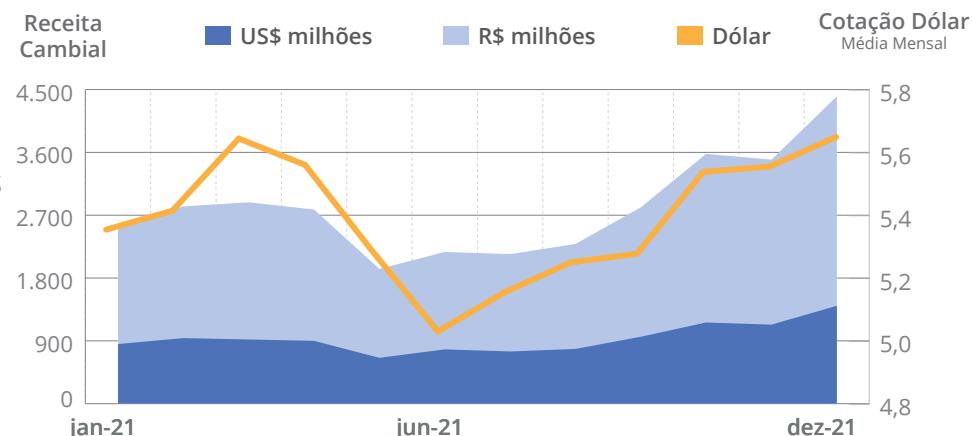
Período: 12 meses janeiro/2021 a dezembro/2021

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil				
	Café Verde			Café Industrializado										
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado								
jan-21	242.217	3.138.295	3.380.512	1.860	275.879	277.739	3.658.251	474.557,7	129,72	2.541.541,0				
fev-21	313.689	3.357.482	3.671.171	2.901	308.609	311.510	3.982.681	521.882,7	131,04	2.826.461,6				
mar-21	348.268	3.119.681	3.467.949	3.975	382.348	386.323	3.854.272	510.948,4	132,57	2.884.583,5				
abr-21	336.280	3.045.766	3.382.046	4.873	312.752	317.625	3.699.671	500.068,5	135,17	2.781.148,6				
mai-21	303.723	2.083.261	2.386.984	3.040	279.416	282.456	2.669.440	364.860,8	136,68	1.930.276,8				
jun-21	398.004	2.378.747	2.776.751	3.946	297.953	301.899	3.078.650	432.025,1	140,33	2.173.649,7				
jul-21	404.632	2.164.129	2.568.761	3.321	331.043	334.364	2.903.125	415.463,9	143,11	2.142.143,1				
ago-21	321.679	2.126.193	2.447.872	5.250	353.840	359.090	2.806.962	435.642,4	155,20	2.287.611,8				
set-21	349.832	2.479.177	2.829.009	5.205	362.767	367.972	3.196.981	532.703,5	166,63	2.812.189,7				
out-21	271.972	2.947.869	3.219.841	3.586	312.757	316.343	3.536.184	646.106,4	182,71	3.579.025,8				
nov-21	217.753	2.616.298	2.834.051	4.802	360.234	365.036	3.199.087	629.123,3	196,66	3.495.572,6				
dez-21	131.056	3.198.098	3.329.154	3.007	454.238	457.245	3.786.399	779.098,7	205,76	4.402.378,3				
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>3.639.105</b>	<b>32.654.996</b>	<b>36.294.101</b>	<b>45.766</b>	<b>4.031.836</b>	<b>4.077.602</b>	<b>40.371.703</b>	<b>6.242.481,2</b>	<b>154,63</b>	<b>33.856.582,6</b>				



### EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES



### RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

US\$ e R\$

## 1.9. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



## 1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

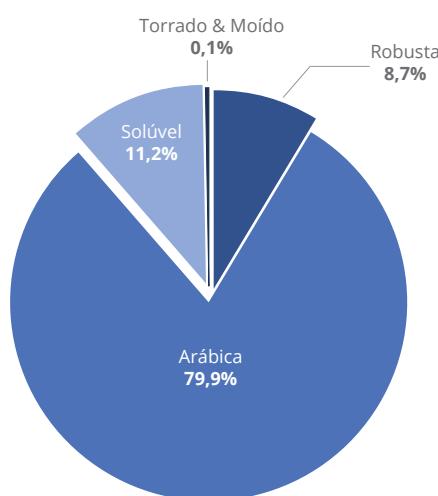
Período (ano-safra): julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil				
	Café Verde			Café Industrializado										
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado								
jul-17 a dez-17	176.925	13.836.128	14.013.053	11.797	1.796.338	1.808.135	15.821.188	2.626.441	166,01	8.414.310,23				
jul-18 a dez-18	1.974.234	16.993.016	18.967.250	11.338	2.028.114	2.039.452	21.006.702	2.867.925	136,52	11.127.382,22				
jul-19 a dez-19	2.319.403	15.941.887	18.261.290	13.082	2.005.688	2.018.770	20.280.060	2.543.074	125,40	10.274.890,14				
jul-20 a dez-20	2.788.800	19.834.839	22.623.639	11.516	2.096.764	2.108.280	24.731.919	3.047.485	123,22	16.407.445,49				
jul-21 a dez-21	1.696.924	15.531.764	17.228.688	25.171	2.174.879	2.200.050	19.428.738	3.438.138	176,96	18.579.236,55				
Var. % 21/22 x 20/21	-39,2%	-21,7%	-23,8%	118,6%	3,7%	4,4%	-21,4%	12,8%	43,6%	13,2%				

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA 2021/2022

Período: julho/2021 a dezembro/2021



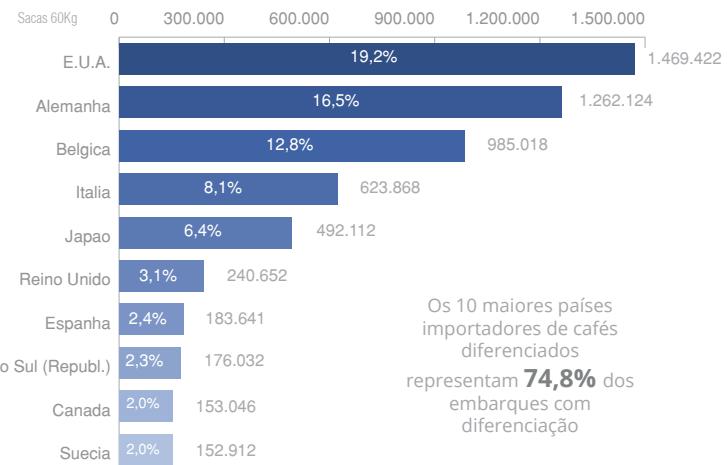
## 1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a dezembro de 2021

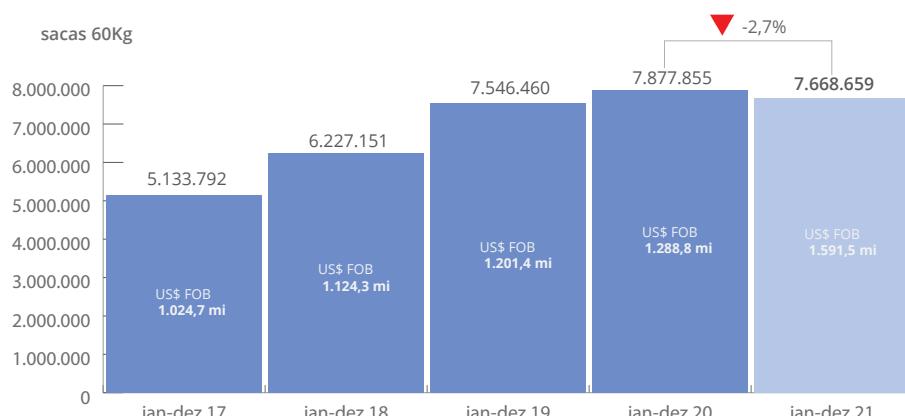
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Variação de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	<b>40.371.703</b>	100,0%	<b>6.242.481.225,33</b>	100,0%	154,63	
Industrializado (Solúvel e T&M)	4.077.602	10,1%	578.902.331,17	9,3%	141,97	
Total Café Verde	<u>36.294.101</u>	89,9%	<u>5.663.578.894,16</u>	90,7%	156,05	
Diferenciados	7.668.659	19,0%	1.591.475.520,16	25,5%	207,53	Ágio Média Naturais 45,9%
Naturais / Médios	28.625.442	70,9%	4.072.103.374,00	65,2%	142,25	Ágio Média Café Verde 33,0%
Arábicas	<u>32.654.996</u>	80,9%	<u>5.312.695.586,38</u>	85,1%	162,69	
Arábicas Diferenciados	7.222.112	17,9%	1.534.816.777,59	24,6%	212,52	Ágio Naturais 43,1%
Arábicas Naturais	25.432.884	63,0%	3.777.878.808,79	60,5%	148,54	Ágio Média Arábica 30,6%
Robustas	<u>3.639.105</u>	9,0%	<u>350.883.307,78</u>	5,6%	96,42	
Robustas Diferenciados	446.547	1,1%	56.658.742,57	0,9%	126,88	Ágio Médios 37,7%
Robustas Médios	3.192.558	7,9%	294.224.565,21	4,7%	92,16	Ágio Média Robusta 31,6%

### PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/DEZ) 2021



### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/DEZ)



## 1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-dez 2021				jan-dez 2020		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambiária US\$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2020	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambiária US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	20.141.097	3.223,3	49,9%	-12,1%	22.922.617	2.985,4	51,3%
América do Norte	9.473.476	1.446,4	23,5%	-6,4%	10.122.343	1.285,0	22,6%
Ásia	6.649.309	1.031,3	16,5%	-12,0%	7.553.967	957,4	16,9%
América do Sul	2.583.866	318,9	6,4%	8,9%	2.373.126	233,1	5,3%
África	825.646	100,4	2,0%	-20,5%	1.039.187	99,8	2,3%
Oceania	413.807	80,1	1,0%	-8,3%	451.100	70,8	1,0%
América Central	284.502	42,1	0,7%	15,9%	245.465	26,9	0,5%
União Europeia	18.396.224	2.966,2	45,6%	-12,4%	21.001.831	2.736,7	47,0%
TPP	5.340.937	855,0	13,2%	-5,6%	5.660.609	742,0	12,7%
Leste Europeu	2.027.924	288,4	5,0%	-5,8%	2.153.890	268,1	4,8%
Oriente Médio	1.943.556	293,3	4,8%	-28,8%	2.730.894	304,4	6,1%
BRICS	1.700.614	248,6	4,2%	-7,0%	1.827.639	223,1	4,1%
Países Árabes	1.603.204	209,8	4,0%	-25,1%	2.139.208	218,2	4,8%
Mercosul	831.727	106,6	2,1%	-6,7%	891.749	88,9	2,0%
Países Importadores	37.193.760	5.862,5	92,1%	-10,4%	41.508.531	5.354,4	92,8%
Mercados Tradicionais	30.100.201	4.810,0	74,6%	-8,9%	33.038.391	4.357,5	73,9%
Mercados Emergentes	7.093.559	1.052,5	17,6%	-16,3%	8.470.140	996,9	18,9%
Países Produtores	3.177.943	380,0	7,9%	-0,7%	3.199.274	303,9	7,2%

## 1.13. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2016 a 2020 (\*)

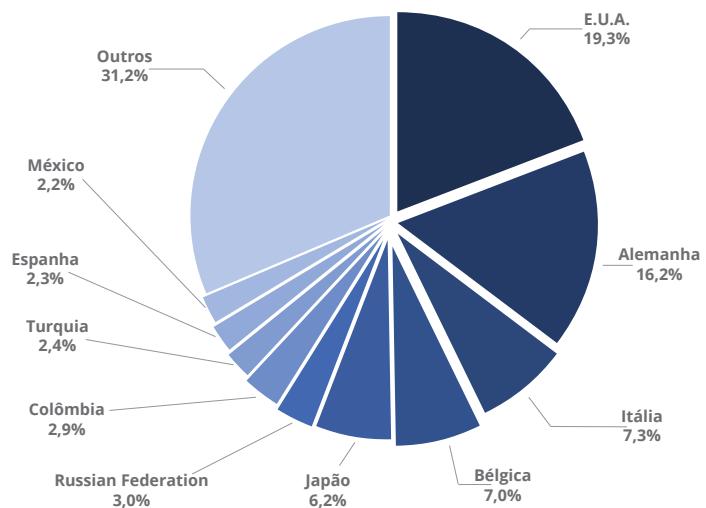
	2016	2017	2018	2019	2020 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2016-2020 (% a.a.)	Var. (%) 2020 - 2019
Consumo Mundial	158.532	161.795	167.191	164.077	167.247	1,1%	1,9%
Países Exportadores	48.334	49.686	50.245	49.995	50.493	0,9%	1,0%
Países Importadores	110.198	112.110	116.946	114.083	116.754	1,2%	2,3%
<b>África</b>	10.668	11.286	11.942	11.700	11.943	2,3%	2,1%
<b>Ásia &amp; Oceania</b>	34.785	35.236	35.865	35.909	36.420	0,9%	1,4%
<b>América Central &amp; México</b>	5.194	5.273	5.431	5.347	5.381	0,7%	0,6%
<b>Europa</b>	52.203	53.142	55.048	53.542	54.480	0,9%	1,8%
<b>América do Norte</b>	29.559	29.941	31.779	30.628	31.768	1,5%	3,7%
<b>América do Sul</b>	26.123	26.918	27.126	26.951	27.255	0,9%	1,1%

## 1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-dez 2021	jan-dez 2020	Variação (%)
E.U.A.	7.781.016	8.141.075	-4,42%
Alemanha	6.538.674	7.638.241	-14,40%
Italia	2.943.900	3.019.653	-2,51%
Belgica	2.838.562	3.764.330	-24,59%
Japao	2.509.122	2.408.015	4,20%
Russian Federation	1.211.576	1.246.886	-2,83%
Colombia	1.157.728	868.167	33,35%
Turquia	983.662	1.445.209	-31,94%
Espanha	947.576	939.733	0,83%
Mexico	894.647	1.076.791	-16,92%
<b>Sub-total</b>	<b>27.806.463</b>	<b>30.548.100</b>	<b>-8,97%</b>
<b>Outros</b>	<b>12.565.240</b>	<b>14.159.705</b>	<b>-11,26%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>40.371.703</b>	<b>44.707.805</b>	<b>-9,70%</b>



## OUTROS PAÍSES QUE SE DESTACARAM NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: janeiro a dezembro de 2021

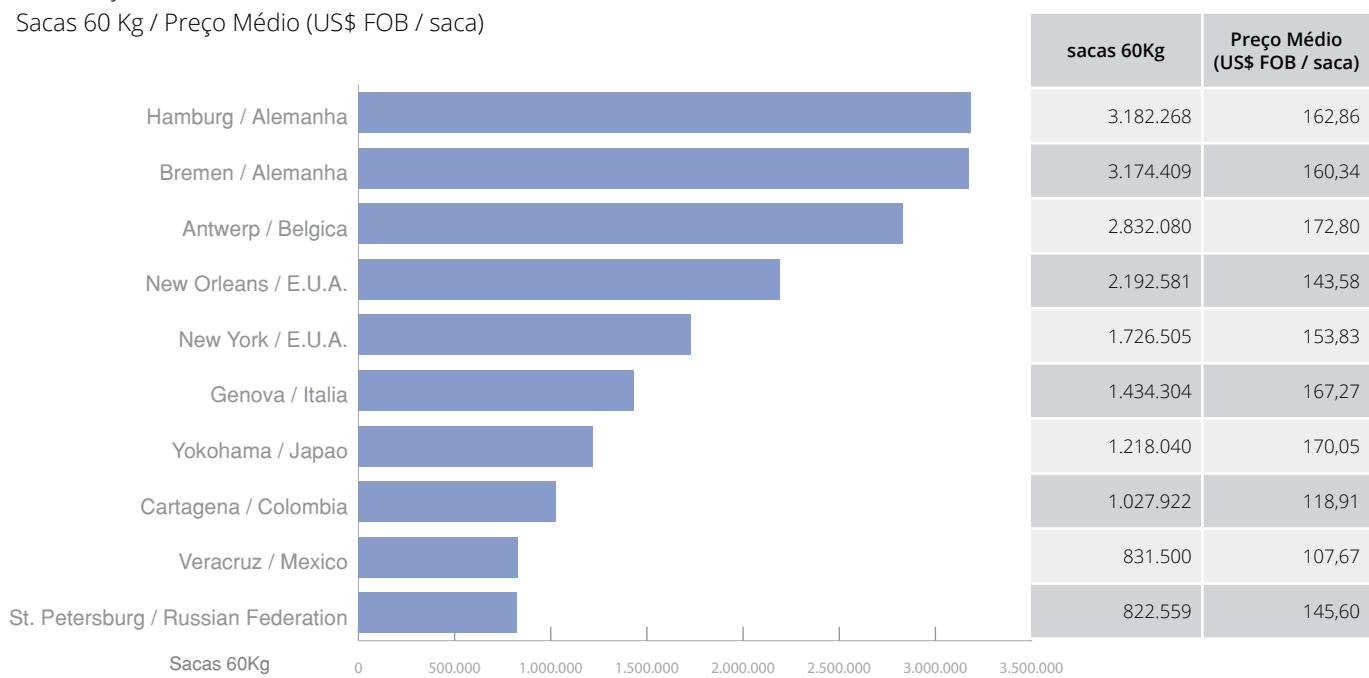
(% / Total Sacas 60Kg Exportadas)



## 1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a dezembro de 2021

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)



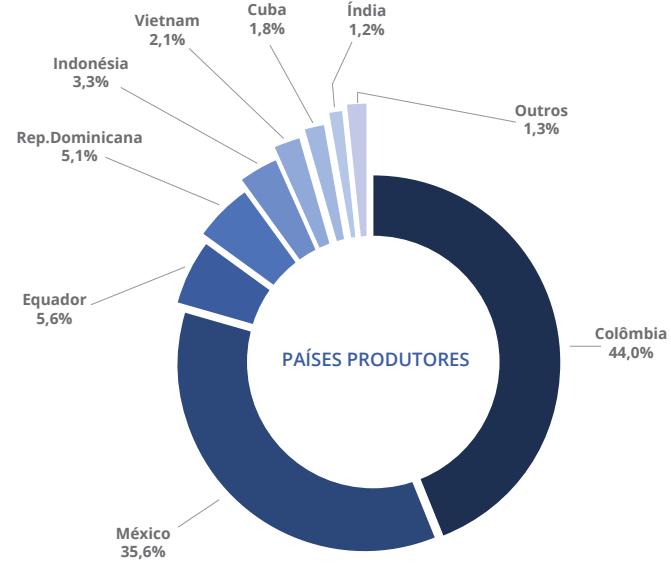
## 1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-dez 2021	jan-dez 2020	Variação (%)
COLOMBIA	1.073.455	794.874	35,0%
MEXICO	867.624	1.014.468	-14,5%
EQUADOR	135.661	114.280	18,7%
REP. DOMINICANA	123.360	87.008	41,8%
INDONESIA	80.235	81.042	-1,0%
VIETNAM	50.828	115.684	-56,1%
CUBA	44.850	32.067	39,9%
INDIA	29.300	63.401	-53,8%
FILIPINAS	9.280	10.400	-10,8%
COSTA RICA	8.473	4.998	69,5%
PARAGUAI	6.455	12.566	-48,6%
TRINIDAD-e-TOBAGO	4.225	4.550	-7,1%
QUENIA	3.840	1.608	138,8%
TAILANDIA	960	1.783	-46,2%
BOLIVIA	720	-	-
PANAMA	320	-	-
VENEZUELA	-	41.838	-100,0%
PERU	-	5.170	-100,0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.439.586</b>	<b>2.385.737</b>	<b>2,3%</b>

### PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



## 1.17. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

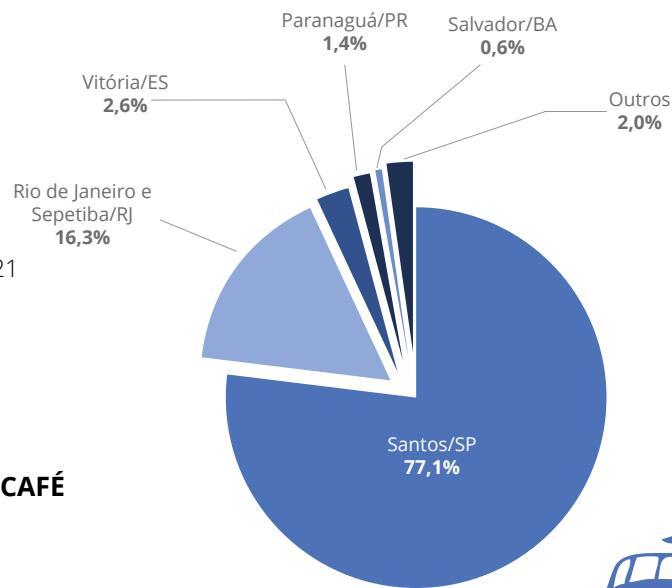
Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-dez 2021				jan-dez 2020			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)						
SANTOS/SP	26.829.396	66,5	31.107.630	77,1	26.873.475	60,1	34.645.431	77,5
RIO DE JANEIRO	5.245.946	13,0	6.582.125	16,3	6.572.935	14,7	6.823.461	15,3
RIO DE JANEIRO/RJ	3.826.366	9,5	5.101.951	12,6	5.103.843	11,4	5.370.131	12,0
SEPETIBA/RJ	1.419.580	3,5	1.480.174	3,7	1.469.092	3,3	1.453.330	3,3
VITÓRIA/ES	4.355.964	10,8	1.041.171	2,6	6.023.043	13,5	1.445.579	3,2
PARANAGUÁ/PR	548.934	1,4	549.693	1,4	610.531	1,4	610.386	1,4
SALVADOR/BA	258.879	0,6	259.311	0,6	255.015	0,6	255.015	0,6
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	2.302.684	5,7	-	-	3.520.957	7,9	-	-
RODOVIÁRIO	798.953	2,0	806.633	2,0	835.759	1,9	911.865	2,0
OUTROS	30.947	0,1	25.140	0,1	16.090	0,0	16.068	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>40.371.703</b>	<b>100,0</b>	<b>40.371.703</b>	<b>100,0</b>	<b>44.707.805</b>	<b>100,0</b>	<b>44.707.805</b>	<b>100,0</b>

### PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: janeiro a dezembro de 2021



24 portos  
escoaram o café  
do Brasil.

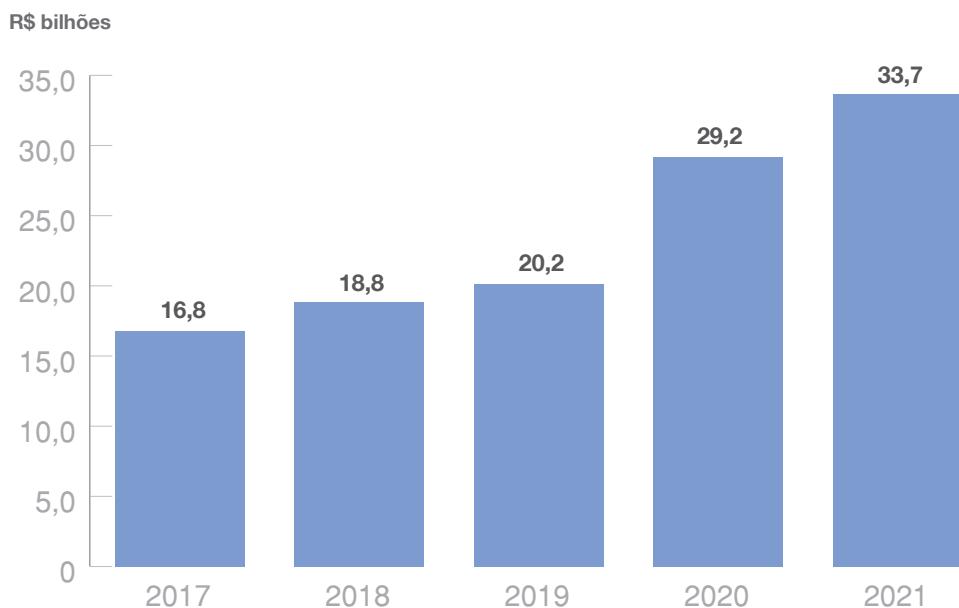
### NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a dezembro



## 1.18. VALOR BRUTO GERADO PELAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

R\$ bilhões



FONTE: CECAFÉ / Cotação anual do dólar compra, Banco Central do Brasil

## 1.19. BRASIL - BALANÇA COMERCIAL E PARTICIPAÇÃO DO AGRONEGÓCIO E DO CAFÉ

US\$ milhões

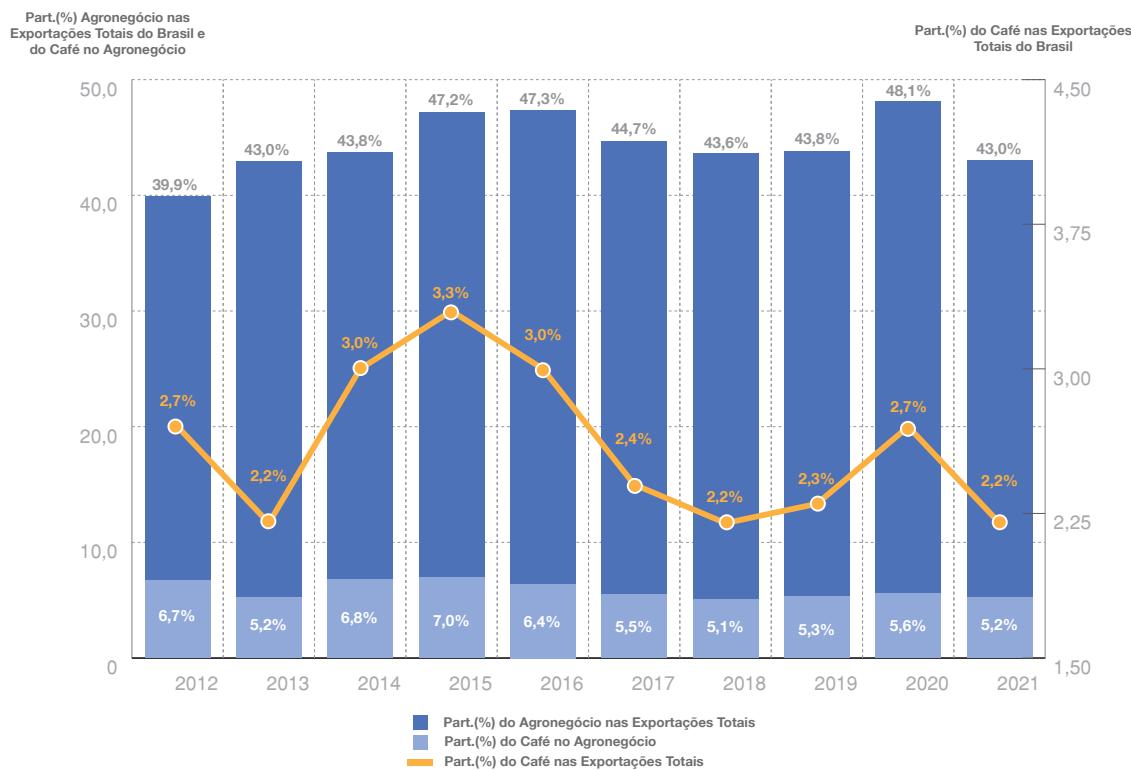
	Exportações				
	2017	2018	2019	2020	2021
Agronegócio	96.014,3	101.168,3	96.850,7	100.702,0	120.586,3
Demais Setores	118.973,9	130.721,2	124.276,1	108.478,3	160.046,2
Café	5.250,6	5.152,1	5.108,6	5.658,3	6.242,5
Total Brasil	214.988,1	231.889,5	221.126,8	209.180,2	280.632,5

	Importações				
	2017	2018	2019	2020	2021
Agronegócio	14.154,2	14.038,3	13.781,6	13.054,3	15.528,7
Demais Setores	144.797,3	171.283,7	172.146,4	145.732,5	203.880,6
Café	82,2	69,1	81,7	71,1	83,1
Total Brasil	158.951,4	185.322,0	185.928,0	158.786,8	219.409,4

	Saldo				
	2017	2018	2019	2020	2021
Agronegócio	81.860,1	87.130,0	83.069,1	87.647,6	105.057,6
Demais Setores	(25.823,4)	(40.562,5)	(47.870,2)	(37.254,2)	(43.834,4)
Café	5.168,4	5.083,0	5.027,0	5.587,1	6.159,4
Total Brasil	56.036,7	46.567,5	35.198,8	50.393,4	61.223,2

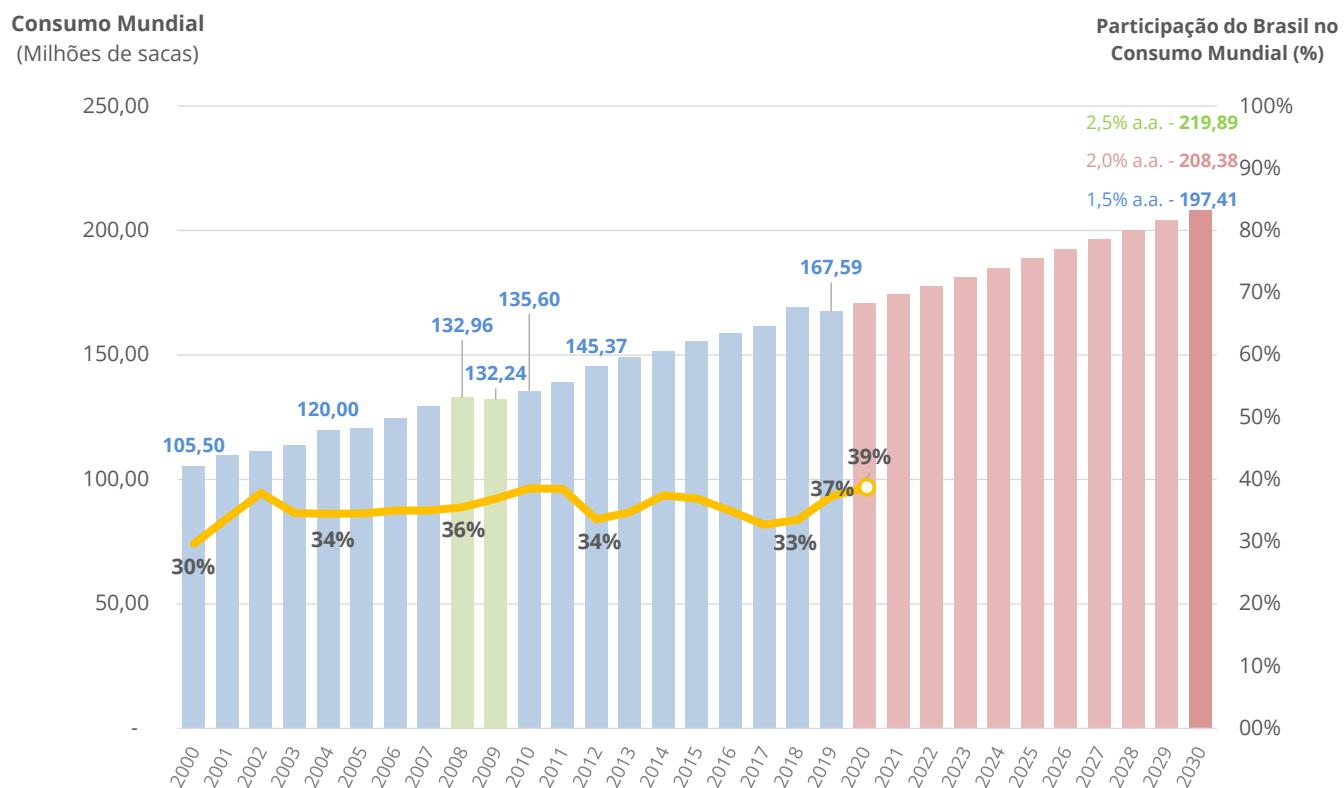
FONTE Exportações de Café, CECAFÉ. Agronegócio e Demais Setores (Importação e Exportação), SECEX/ME

## PARTICIPAÇÃO (%) DO CAFÉ NAS EXPORTAÇÕES TOTAIS E DO AGRONEGÓCIO BRASIL (JAN/DEZ) - ÚLTIMOS 10 ANOS



FONTE Exportações de Café, CECAFÉ. Agronegócio e Demais Setores (Importação e Exportação), SECEX/ME

## 1.20. CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ E PROJEÇÃO PARA 2030



FONTE OIC, Elaboração CECAFÉ

# Séries Estatísticas

## 2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA CUBA

Período: 2014 a 2020

Sacas 60 Kg

		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	78.935	104.650	39.000	45.175	16.250	32.067	44.850	-7,8%
	US\$ Fob	10.925.627,93	13.506.420,23	5.691.003,17	6.912.160,51	2.099.408,71	3.272.352,61	5.710.396,14	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Cuba	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	
Arábica	Sacas 60kg	2.560	975	8.450	45.175	-	217	-	-
	US\$ Fob	574.970,88	151.681,52	1.297.053,03	6.912.160,51	-	23.760,00	-	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Cuba	3,2%	0,9%	21,7%	100,0%	0,0%	0,7%	0,0%	-
Conilon	Sacas 60kg	76.375	103.675	30.550	-	16.250	31.850	44.850	-7,3%
	US\$ Fob	10.350.657,05	13.354.738,71	4.393.950,14	-	2.099.408,71	3.248.592,61	5.710.396,14	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Cuba	96,8%	99,1%	78,3%	0,0%	100,0%	99,3%	100,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	-
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Cuba	-	-	-	-	-	-	-	-
Torrado & Moído	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	-	-	-
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	-	-	-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para Cuba	-	-	-	-	-	-	-	-

# ESG norteou agendas internacional e doméstica em 2021



Segmento exportador de café lançou projetos estratégicos e se engajou em iniciativas coletivas para aprimorar a governança socioambiental da cafeicultura brasileira

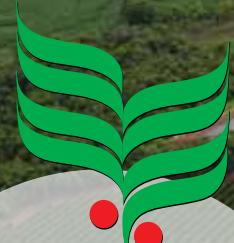
Da Agenda de Davos, em janeiro, à Conferência do Clima das Nações Unidas (COP26), em novembro, a responsabilidade socioambiental esteve no centro dos debates internacionais ao

longo de 2021. O conceito de ESG (Ambiental, Social e Governança, em português) se fortaleceu como influenciador de políticas de investimento e de relações comerciais ao redor do planeta.

Esse novo paradigma reflete uma mudança de perfil de investidores e consumidores, que foi acelerada pela pandemia da Covid-19. Com a ascensão do capitalismo de stakeholders, os agentes econômicos serão cada vez mais cobrados pelos valores que entregam à sociedade e precisarão estender seus olhares para além do lucro, avaliando resiliência, sustentabilidade e inclusão gerada por seus negócios.

O ano de 2021 marcou a concretização dessa tendência com a aprovação de legislações de due diligence obrigatória em mercados consumidores de café, a exemplo

*Cafeicultura Sustentável*



de Alemanha e Reino Unido, e com a apresentação de projetos legislativos sobre o tema na União Europeia. Nesse contexto, a rastreabilidade será cada vez mais importante para as cadeias de abastecimento.

Se por um lado as cobranças crescem, também há oportunidades no horizonte. Em linha com os avanços obtidos na COP26, com destaque para a regulamentação do mercado internacional de carbono, existe tendência de ampliação do fluxo de capital para investimentos ambiental e socialmente responsáveis.

O agronegócio brasileiro, em especial o café, tem grande potencial de captação desses recursos, dados os valores gerados à sociedade, resultantes dos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I) e do rígido aparato institucional para preservação ambiental e proteção social.

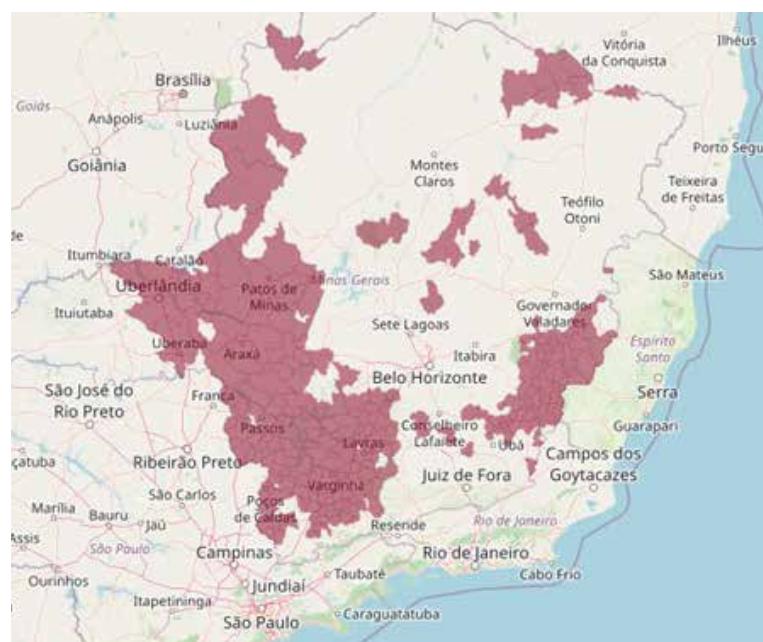
Em 2021, importantes avanços regulatórios e institucionais relacionados à sustentabilidade do agronegócio ocorreram no Brasil, pavimentando a via para atrair investimentos ESG. Um exemplo é a agenda de sustentabilidade do Banco Central, que estimula maior alinhamento do agro às melhores práticas internacionais, reforçando os impedimentos para a contratação do crédito rural por questões ambientais, climáticas e sociais, já endereçadas pela rígida legislação nacional.

Sob o aspecto do fomento produtivo, a política de crédito rural para o ano agrícola 2021/22 ampliou o volume de recursos destinados ao financiamento de práticas ambientalmente responsáveis.

Alinhado às metas da COP26, o Brasil lançou o Plano Setorial de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas Visando à Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura para o ciclo de 2021 a 2030 (Plano ABC+), estimulando a introdução de mais tecnologias inovadoras e sustentáveis nas cadeias produtivas do agronegócio, que removem carbono da atmosfera.

Diante das crescentes preocupações com as anomalias climáticas, o Seguro Rural avançou de forma significativa no Brasil. Ao longo de 2021, o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) do Mapa aplicou R\$ 1,18 bilhão, valor 34% maior que o executado em 2020. Foram beneficiados aproximadamente 121 mil produtores rurais, contratadas 218 mil apólices e a área segurada total foi de 14 milhões de hectares, 2,4% superior ao resultado de 2020. O valor segurado no país alcançou o recorde de R\$ 68,3 bilhões no ano passado, um aumento de aproximadamente 49,1%.

No caso do café, o PSR teve um papel importante na alavancagem de contratações de seguro rural em 2021, com uma taxa de subvenção de 40%. A contratação foi de 8,64 mil apólices em Minas Gerais, 2 mil no Espírito Santo e 1,4 mil em São Paulo, totalizando cerca de 12 mil apólices nesses três Estados. O valor segurado foi de R\$ 2,1 bilhões, que contou com a geração de R\$ 57,4 milhões em prêmio total, dos quais R\$ 22,8 milhões foram pagos pelo PSR.



FONTE: ATLAS DO SEGURO RURAL BRASILEIRO  
(<https://indicadores.agricultura.gov.br/atlasdoseguro/index.htm>)

O ano de 2021 também trouxe importantes avanços na implantação do Código Florestal Brasileiro, com a disponibilização de ferramentas digitais associadas a sensoriamento remoto para acelerar a validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), a recomposição florestal e a preservação de nascentes e cursos d'água dentro das propriedades rurais, visando ao efetivo cumprimento da legislação ambiental no campo.

Buscando equilibrar a balança entre deveres e recompensas pela preservação ambiental, foi lançada a Cédula de Produto Rural (CPR) Verde, título que viabiliza os pagamentos por serviços ambientais, previstos no Código Florestal Brasileiro. A CPR Verde conecta investidores interessados em serviços ambientais, como a conservação de florestas, biodiversidade, sequestro de carbono, entre outros, aos proprietários rurais que os prestam, garantindo sua merecida remuneração.

Em relação à promoção do trabalho decente, em 2021 entrou em vigor a nova Norma Regulamentadora no 31 (NR 31), importante instrumento para a proteção da saúde e da segurança dos trabalhadores rurais. A nova regulamentação traz mais segurança jurídica para a implantação da legislação trabalhista no campo e inova ao permitir a disponibilização de ferramentas gratuitas a pequenos e médios produtores para o gerenciamento dos riscos do trabalho rural.

A responsabilidade socioambiental também esteve no centro das ações do segmento exportador de café no ano passado. O Cecafé, em parceria com os exportadores associados, lançou novos projetos e se engajou em iniciativas de ação coletiva, em alinhamento com a agenda do clima, de segurança alimentar e bem-estar social, em voga nos principais fóruns internacionais.

Uma dessas ações é o Projeto Carbono, desenvolvido sob a liderança técnico-científica do professor Carlos Eduardo Cerri, da Universidade de São Paulo (USP), e do Imaflora. Em fase de conclusão, a pesquisa gerará indicadores sobre o carbono capturado da atmosfera e estocado no



solo nos cafezais e nas áreas de vegetação nativa conservadas, de acordo com o Código Florestal brasileiro, nas fazendas de café do Sul, do Cerrado e Matas de Minas Gerais.

A Iniciativa Coletiva de “Bem-estar Social na Cafeicultura Brasileira”, da qual o Cecafé é um dos coordenadores, foi consolidada em 2021 e favorecerá a promoção do trabalho decente e a melhoria contínua do ambiente laboral no setor café ao longo dos próximos anos. Importante componente desta ação é a mensuração da renda digna dos cafeicultores, valorizando o pilar econômico da sustentabilidade.

Outro eixo de trabalho do segmento exportador são a inclusão digital e a capacitação de agricultores e trabalhadores rurais para o desenvolvimento de uma cafeicultura mais sustentável e alinhada às normas de segurança alimentar. Em 2021, foi construído um projeto de plataforma

EAD no âmbito do programa “Produtor Informado” do Cecafé, em parceria com a Plataforma Global do Café, que apoiará a disseminação de boas práticas ambientais e sociais no campo, a partir da próxima safra cafeeira.

Com isso, o segmento exportador de café inicia 2022 com um cardápio de ações estratégicas que será reforçado com novos projetos na área de rastreabilidade e promoção internacional, sempre com foco na sustentabilidade, para que o Brasil continue atendendo, com excelência, à demanda mundial crescente por cafés sustentáveis.

**Marcos Matos**  
Diretor Geral do CECAFÉ

**Silvia Pizzol**  
Gestora de Sustentabilidade do  
CECAFÉ

